

MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL BRASIL-PORTUGAL: EXPERIÊNCIAS PESSOAIS, ACADÊMICAS E CULTURAIS PARA ALUNOS DO IFAM

International academic mobility Brazil-Portugal: personal, academic and cultural experiences for the IFAM Students

Alen Henrique Passos Maduro, alenpassos@yahoo.com.br¹

Barbara Luiza Migueis Nunes, barbara@desperta.org.br²

Lucca Fernando Dantas Souza, luccadantas__@gmail.com³

Luísa Vitória Mendonça do Nascimento, luisavitorianascimento@gmail.com⁴

Resumo: Objetivou-se com este artigo descrever experiência de discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/IFAM, Manaus, Amazonas, Brasil em mobilidade acadêmica internacional por um período de um semestre letivo no Instituto Politécnico de Bragança/IPB, em Bragança, Portugal, entre os meses de setembro de 2015 a fevereiro de 2016. Relata-se no presente trabalho, de um modo geral, as experiências vividas pelos alunos envolvidos e seus reflexos no crescimento e amadurecimento acadêmico, cultural e pessoal em suas vidas.

Palavras-chave: Intercâmbio. IFAM internacional. IPB

Abstract: *The objective of this work is to describe the students` experience of the Federal Institute of Education, Science and Technology of the Amazon / IFAM, Manaus, Amazonas, Brazil in an international academic mobility for a period of one semester at the Polytechnic Institute of Bragança / IPB, Bragança , Portugal, from September 2015 to February 2016. In this work we report, in general, the experiences of the students involved and their impact on their growth and academic maturation, as well as the cultural and personal changes in their lives.*

Keywords: Exchange. IFAM international. IPB

1 Mestre em Biologia de Água Doce e Pesca Interior, Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Manaus Zona Leste – IFAM/CMZL.

2 Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CMZL.

3 Acadêmico do curso de Engenharia Civil, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Manaus Centro – IFAM/CMC.

4 Acadêmica do curso de Engenharia Civil, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CMC.

INTRODUÇÃO

A evolução do campo acadêmico está diretamente associada à globalização. Com isso, a formação do aluno, atualmente, deve acompanhar o fluxo da informação tecnológica imposto. Dentro desse contexto, o intercâmbio revela-se como uma ferramenta que, além de proporcionar uma experiência multicultural, também é significativamente valorizado pelo mercado de trabalho.

O intercâmbio é uma forma de trocar informações, crenças, conhecimentos, de experimentar novas culturas, entre outros. A experiência de viver em outro país propicia ao estudante conhecer hábitos diferentes, abre novas perspectivas e o faz superar sempre as dificuldades, pois o “intercambista” precisa se adaptar ao ambiente, enfrentar desafios e crescer (SOUZA, 2008).

Além de viver a experiência, é preciso relatá-la com vistas a torná-la conhecida pelos estudantes para incentivar a participação de novos alunos interessados nesta modalidade acadêmica *(DANTAS, et al, 2009).

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência pessoal, acadêmica e cultural de alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Civil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Manaus, Brasil em mobilidade acadêmica internacional por um período de um semestre letivo, no Instituto Politécnico de Bragança – IPB, em Bragança, Portugal.

O IPB ENQUANTO INSTITUIÇÃO RECEPTORA

Recentemente o IPB foi eleito, pelo terceiro ano consecutivo, o melhor instituto politécnico de Portugal, segundo uma avaliação realizada pelo *U-MULTIRANK*, que classifica as melhores universidades e institutos de ensino superior e que é promovido e financiado pela União Europeia. O Instituto, tradicional em mobilidades internacionais, possui várias organizações vinculadas a ele que auxiliam o aluno internacional como a Associação dos Estudantes Brasileiros do Instituto Politécnico de Bragança – AEBIPB (link da página da AEBIPB no *Facebook*: <https://www.facebook.com/A-E-B-I-P-B-1163212640390616/?fref=ts>) que foi criada justamente para dar apoio aos alunos brasileiros e que vem cumprindo brilhantemente esse papel e a *Erasmus Student Network* – ESN, uma associação representante dos alunos estrangeiros europeus.

A instituição contempla importantes estruturas para o recebimento de alunos nacionais e internacionais como alojamentos, refeitórios, setor de serviço social, além das estruturas essenciais para realização de aulas práticas e de estudos como bibliotecas e laboratórios equipados. Os alunos podem contar também com cantinas e lanchonetes dentro do campus do IPB e o oferecimento, em parceria com a Câmara Municipal, de bicicletas elétricas. O setor responsável por monitorar as atividades acadêmicas dos alunos estrangeiros (Gabinete de Relações Internacionais), no geral, apresentou-se muito prestativo. Estavam sempre mantendo contato com os alunos, além de

disponibilizar horários para atendimentos individuais. Sempre que encaminhados questionamentos ao setor, obteve-se respostas, principalmente via e-mail e através de um grupo criado em uma rede social para tal finalidade.

EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS

A rotina de estudos no Instituto Politécnico de Bragança/IPB começou no dia seguinte após a chegada em Bragança. Durante o primeiro mês, teve-se a oportunidade de refazer o contrato de estudos, pois os horários das aulas do IPB mudam durante as primeiras semanas e é possível que algumas disciplinas conflitem os horários. Durante esse período, foi possível conhecer as coordenadoras dos cursos de Enfermagem Veterinária e de Engenharia Civil, cursos regulares do IPB

aos quais fomos matriculados, que nos proporcionaram total apoio durante a preparação do novo contrato de estudos. Ao fim dos ajustes iniciais dos horários das disciplinas e com a implementação do novo contrato de estudos, pode-se dar andamento aos estudos na instituição receptora.

Para os alunos de Veterinária (Ilustração 1), as atividades acadêmicas teóricas e a maioria das atividades práticas eram realizadas dentro do campus do IPB, nos seus respectivos horários. Algumas aulas práticas eventualmente eram realizadas em propriedades externas pertencentes ao próprio IPB. Foram realizadas aulas práticas de desparasitação de ovinos e caprinos, vias de administração de fármacos, coleta de material biológico, implantação de microchip para identificação eletrônica de ovinos e caprinos, vacinação de ovinos e caprinos,



Ilustração 1: Alunos de Medicina Veterinária do IFAM em frente à Escola Superior de Agrárias no IPB/Portugal. Fonte: MADURO, 2015.

análises bromatológicas de alimentos, cálculos de formulação de rações, simulação de implantação e gestão de empresas, entre outras. Durante o período letivo, teve-se a oportunidade de participar de algumas defesas de trabalhos de conclusão de curso – TCC de alunos formandos em Enfermagem Veterinária do IPB.

Para os alunos de Engenharia Civil, as experiências foram as mais proveitosas possíveis, tanto com o meio quanto as pessoas inseridas nele.

As aulas eram ministradas no período da manhã e da tarde, variando da sala de aula aos laboratórios. O método de ensino utilizado segue o Processo de Bolonha, que explora a criatividade e o potencial do aluno. No Processo de Bolonha, a base prática é de grande destaque e principal forma de avaliação (SOUSA, 2011). A autonomia do discente é clara: diante das atividades a serem realizadas, o mesmo tinha uma infinidade de recursos para executá-las da forma que achar mais adequada.

Os acadêmicos de Engenharia Civil realizaram diversos trabalhos, seguindo essa metodologia de ensino. Dentre eles tiveram: loteamento urbano (Urbanismo), elaboração de maquetes (Arquitetura), planos de qualidade, segurança e ambiente (Qualidade, Segurança e Ambiente na Construção), ensaios de resistência, plasticidade, compressão e tração de materiais (Materiais de Construção) e as provas aplicadas normalmente (Probabilidade e Estatística).

Os laboratórios estavam sempre equipados e com técnicos disponíveis para auxiliarem as atividades que os alunos desejavam realizar para complementar seus conhecimentos.

Além disso, foi possível presenciar aulas ministradas em mais de um idioma ao

mesmo tempo, devido as diversas culturas presentes em uma mesma sala. A explicação era feita em português e logo em seguida em inglês, por exemplo. A convivência de pessoas com diversos costumes e hábitos diferentes possibilitou aos alunos a maior compreensão e expansão de ideias, colaborando para a formação de um profissional e de um cidadão melhor.

Em termos acadêmicos não existiram grandes dificuldades, visto que os professores no Brasil são altamente capacitados. O IPB dispõe apenas de estrutura física de melhor qualidade como laboratórios, equipamentos e reagentes, o que contribui de forma positiva no processo ensino-aprendizagem.

EXPERIÊNCIAS CULTURAIS

O IPB é uma instituição renomada pela tradição nos sistemas de mobilidade internacional. Com essa característica, a própria instituição possui um calendário de programações para a integração dos alunos estrangeiros.

Logo no início do período letivo foram oferecidos, pelo IPB, aos alunos estrangeiros bilhetes para entrada gratuita no castelo de Bragança e para vários museus da cidade.

Semestralmente, o IPB realiza um jantar, na sua própria cantina, com o objetivo não só de dar boas-vindas aos estudantes estrangeiros, mas também de proporcionar a eles uma oportunidade de se conhecerem, tendo em vista que alunos de vários países do mundo realizam mobilidade acadêmica no Instituto.

No primeiro semestre do ano letivo do IPB é realizada uma festa institucional chamada de Festa do “Caloiro” (Calouro) (Ilustração 2). Exclusivamente durante nossa mobilidade, essa festa foi realizada em



Ilustração 2: Confraternização de estudantes de vários países durante a Festa do “Caloiro”, realizada na cidade de Mirandela no distrito de Bragança.
Fonte: SOUZA, 2015.



Ilustração 3: “Queima do Diabo”, evento realizado na praça do Centro Histórico de Bragança.
Fonte: SOUZA, 2015.

Mirandela, cidade pertencente ao distrito de Bragança e vizinha à cidade de Bragança. Esse evento tem como principal objetivo a recepção aos novos alunos regulares e aos alunos estrangeiros.

As ações de integração não são realizadas apenas pelo IPB, mas também em parceria com a Câmara Municipal (Prefeitura). Dentre as atividades culturais realizadas, estão a realização de espetáculos teatrais no Teatro Municipal de Bragança, com entrada franca para alunos estrangeiros do IPB, e almoço oferecido pela Câmara Municipal para a comunidade internacional de Bragança.

Portugal possui um aspecto antigo. Estar no país é reviver vários momentos históricos, principalmente relacionados ao descobrimento do Brasil e as ações religiosas dos séculos passados. Na cultura local ainda prevalecem tais características do passado. Um exemplo são as festas que muitas vezes têm relação com o combate ao diabo como a “Festa da Cabra e do Canhoto”, realizada no dia do *Halloween* (31/10/2015), “Queima do Diabo” (Ilustração 3) e a “Festa dos Mil Diabos”. Isso se dá provavelmente pelo fato de o país ser essencialmente católico e de a igreja católica ter exercido um importante papel dentro do governo nos séculos passados.

O IPB funcionava também como uma espécie de incubadora da empresa de viagens *Student Travellers*. Esta é uma agência de viagens com sede no campus do IPB que realiza excursões para várias cidades de Portugal e da Europa e também para países fora da União Europeia como Marrocos, por preços acessíveis.

EXPERIÊNCIAS PESSOAIS

Quanto à língua do país receptor, não se teve grandes problemas, pois é a mesma língua falada no Brasil (Português). Teve-se apenas algumas dificuldades para compreender alguns termos específicos falado no país, mas que logo nos adaptamos.

De um modo geral, a mobilidade acadêmica internacional é uma experiência incrível e que vale muito a pena ser vivida. Sair da zona de conforto para encarar o mundo é de extrema valia para o crescimento profissional e pessoal, além de possibilitar a realização de contatos profissionais, o aproveitamento de uma educação diferente da nossa, a cultura e a vivência no local. Deixar a saudade de casa, dos pais e dos amigos em segundo plano e aproveitar para fazer novas amizades e novos contatos é estratégia primordial para o sucesso da mobilidade internacional. Ser centrados e responsáveis, humildes e companheiros, ajudar uns aos outros também contribuiu de forma significativa para a nossa passagem de cidadãos brasileiros para cidadãos do mundo.

Durante a mobilidade internacional, foi criado um canal pessoal no *YouTube* pelo discente Alen Henrique Passos Maduro que, com os vídeos postados relacionados à mobilidade, procurou sanar algumas dúvidas comuns de alunos intercambistas antes das viagens. No canal pode-se encontrar vídeos sobre a vivência em Bragança, os principais supermercados, visita geral ao IPB, Pousada de Juventude, entre outros (link do canal “Allen” do que você possa imaginar no *YouTube*: https://www.youtube.com/channel/UCnMYG26XarcOLGK-waQ3_1A).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mobilidade internacional, além de ter nos proporcionado a oportunidade de conhecer a educação de outro país/continente, nos fez adquirir uma visão mais global tanto no campo profissional quanto no pessoal.

A oportunidade de ser o responsável por gerenciar os gastos mensais principalmente em outra moeda, de poder conviver com várias pessoas do Brasil e do mundo, a troca de conhecimentos, a experiência de conhecer novas culturas em nível mundial, bem como a amizade e companheirismo necessários para o bom convívio em comunidade certamente nos fez regressar ao Brasil com uma nova mentalidade.

Essa nova visão de educação e de mundo também nos permitiram entender que, mesmo sendo um país emergente, nossa educação não está deficiente quando comparada com a educação europeia. É claro que ainda precisamos melhorar muito com relação à estrutura física.

Como resultado do projeto de mobilidade internacional implementado pelo IFAM, destaca-se principalmente o retorno de alunos com olhar muito mais crítico e capazes de contribuir para o crescimento da instituição e do seu país.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus e aos nossos familiares e amigos por todo apoio concedido durante esses meses no exterior.

Agradecemos também à equipe da Reitoria do IFAM, em especial à professora Ana Célia Said pela dedicação ao Projeto de Mobilidade Acadêmica Internacional, à Professora e Coordenadora do Curso

de Medicina Veterinária Kilma Neves, à Coordenadora do Curso de Engenharia Civil Luz Marina Maruoka, à Médica Veterinária e técnica do IFAM Mariza Dinah Brandão, à representante do Departamento Relações Internacionais do IPB Natália Sofia Santos e a todos os professores do IFAM Campus Manaus Zona Leste e Campus Manaus Centro que estiveram envolvidos.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Roseane Arruda; et al. Doutorado-sanduíche em Enfermagem: relato de experiência. *Esc Anna Nery*. Rio de Janeiro, vol. 13, n. 2, abr-jun, 2009, p. 425-9.

SOUSA, Isabel Maria de Ardions Braz. *Processo de Bolonha e mudanças na educação superior: um estudo no Ensino Superior Politécnico Português*. 2011. 535f. Tese (Doutorado), Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2011.

SOUZA, Kleide Ventura de. Intercâmbio educacional internacional na modalidade doutorado sanduíche em enfermagem: relato de experiência. *Esc Anna Nery*. Rio de Janeiro, vol. 12, n. 2, jun, 2008, p. 358-63.